VIVENDO A PLENITUDE DO GOVERNO DE DEUS

Princípios do Governo de Cristo

Submissão ao Pai e obediência à vontade de Deus

TEMA

O maior sinal de que o Reino de Cristo chegou à nossa vida não é o poder que conquistamos, mas o quanto nossa vontade se rendeu ao governo de Deus.

TEXTOS-BASE

Mateus 6:10

AUTORIA Pr. Valcenir Silva
ORGANIZAÇÃO Ítalo Moiá

INTRODUÇÃO

Uma oração que muda quem governa

Muitos de nós aprendemos desde cedo a oração que Jesus ensinou aos seus discípulos. Repetimos as palavras dela tantas vezes que às vezes nem paramos para pensar no que estamos pedindo.

No meio dessa oração há uma frase curta que carrega um peso enorme. Ela está no Evangelho de Mateus:

> "*Venha o teu Reino; seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.*"
>
> Mateus 6:10 (NVI)

Esta frase não é só um pedido bonito. Ela trata de quem governa a nossa vida. Ela mostra como o governo de Cristo funciona, onde ele começa e no que ele se apoia.

Para entender a força dessas palavras, precisamos olhar primeiro para o momento em que Jesus as ensinou.

Quando Jesus ensinou essa oração, o povo de Israel não governava a si mesmo. A terra deles estava debaixo do domínio do Império Romano. Quem mandava ali era um poder estrangeiro.

Imagine morar na sua própria casa e saber que as regras dela são decididas por outra pessoa, de fora, que não é da sua família. Era mais ou menos assim que o povo judeu se sentia debaixo de Roma.

Por isso o povo esperava que o Reino de Deus aparecesse. Esperavam que Deus agisse e mostrasse o seu governo no meio deles.

Muitos imaginavam que isso aconteceria de um jeito político. Esperavam um libertador que expulsasse Roma, que tirasse o povo daquele domínio e devolvesse a Israel o direito de governar a si mesmo.

Foi nesse ambiente que Jesus falou. A oração de Mateus 6:10 faz parte de um longo ensino de Jesus que ficou conhecido como Sermão do Monte.

Nesse ensino, Jesus mostrou algo que muitos não esperavam. O Reino de Deus não seria estabelecido simplesmente trocando um governo político por outro. Ele não chegaria apenas porque Roma saiu e outro rei entrou no lugar.

O Reino de Deus chegaria pela submissão à vontade do Pai.

Quando Jesus nos ensina a dizer "venha o teu Reino", ele está nos ensinando a desejar que o governo de Deus, o governo de quem manda sobre tudo, apareça por inteiro. Não pela metade, não só em alguns pedaços da vida, mas de forma completa.

A partir dessa frase, podemos ver dois princípios do governo de Cristo.

PRINCÍPIO 1

O governo de Cristo começa pela submissão ao Pai, não pela conquista do poder

O primeiro pedido da frase é este:

> "*Venha o teu Reino.*"
>
> Mateus 6:10 (NVI)

Vamos pensar com calma no que o povo esperava e no que Jesus anunciava.

O povo esperava um Reino que viesse de fora para dentro. Um Reino que mudasse quem estava no comando da nação. Um Reino que conquistasse o poder e tirasse Roma do caminho.

Jesus anunciava outra coisa. Ele anunciava um Reino que começa com uma pessoa se colocando debaixo do governo de Deus.

Essa é a primeira grande verdade deste estudo: o governo de Cristo não começa pela conquista do poder. Ele começa pela submissão ao Pai.

Submissão é uma palavra que muitos não gostam de ouvir. Ela parece fraqueza. Mas no Reino de Deus, submeter-se é reconhecer quem de fato governa. É dizer a Deus: "o Senhor manda, e eu obedeço".

Repare na diferença entre as duas expectativas.

Uma pessoa pode querer que o Reino de Deus venha para resolver os problemas dela, derrotar quem está contra ela e colocá-la numa posição melhor. Nesse caso, ela quer o Reino para ganhar poder.

Outra pessoa quer que o Reino de Deus venha porque deseja que Deus governe sobre ela. Nesse caso, ela quer o Reino para se render.

A primeira forma era a que muitos em Israel esperavam. A segunda é a que Jesus ensinou.

Isso fala muito conosco hoje. Também nós podemos orar "venha o teu Reino" pensando apenas em mudanças do lado de fora: que a situação mude, que as pessoas mudem, que as portas se abram, que nossos problemas sejam derrotados.

Mas o pedido de Jesus nos leva primeiro para dentro. Antes de pedir que Deus governe o mundo à nossa volta, precisamos aceitar que ele governe o nosso coração.

Quando alguém pede "venha o teu Reino", está pedindo, na prática, que Deus assuma o comando. E não dá para pedir que Deus assuma o comando e, ao mesmo tempo, querer continuar no controle.

Para a igreja, isso também é sério. Uma igreja pode desejar crescer, ter influência e ser respeitada. Mas o Reino de Cristo não começa quando a igreja conquista espaço. Ele começa quando a igreja se coloca debaixo da vontade do Pai.

O caminho do Reino não é subir ao trono. É dobrar os joelhos diante do trono de Deus.

GUARDE ISTO

Enquanto Israel esperava um Reino que o libertasse do governo de Roma, Jesus anunciava um Reino que exigia submissão ao governo de Deus.

PRINCÍPIO 2

O governo de Cristo se apoia na obediência à vontade de Deus, não na vontade dos homens

A segunda parte da frase continua:

> "*Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.*"
>
> Mateus 6:10 (NVI)

Aqui Jesus deixa ainda mais claro em que o seu governo se apoia.

O Reino de Cristo não está firmado na vontade dos homens. Ele está firmado na obediência à vontade de Deus.

Pense no que a frase diz: "seja feita a tua vontade". Não diz "seja feita a minha vontade". Não diz "faça o que eu estou pedindo". Diz "a tua".

Muitas vezes a nossa oração anda no sentido contrário. Chegamos diante de Deus com a lista pronta do que queremos, e esperamos que ele cumpra cada item. Sem perceber, colocamos Deus no lugar de quem serve e nós no lugar de quem manda.

Jesus inverte essa ordem. O verdadeiro Reino não aparece quando Deus faz a vontade dos homens. Ele aparece quando os homens se submetem à vontade de Deus.

Isso não quer dizer que não podemos pedir nada a Deus. Quer dizer que todo pedido nosso precisa estar debaixo de um pedido maior: que a vontade dele seja feita.

Agora repare na expressão "assim na terra como no céu".

No céu, a vontade de Deus é feita por completo. Lá ninguém discute, ninguém adia, ninguém resiste. O que Deus quer acontece.

Jesus nos ensina a pedir que aqui na terra seja do mesmo jeito. Que a vontade de Deus seja feita aqui com a mesma prontidão com que é feita lá.

E onde isso começa? Começa em quem está orando. Começa na minha casa, no meu trabalho, nas minhas decisões, na forma como trato as pessoas, na forma como uso o meu tempo e o meu dinheiro.

Uma comparação simples ajuda. Numa casa, a gente percebe quem manda pelas decisões que são tomadas, não pelo que se fala. Do mesmo modo, a vontade de Deus governa a nossa vida não quando falamos bonito sobre ela, mas quando obedecemos a ela.

Isso também vale para a igreja. Uma comunidade pode ter planos, sonhos e projetos. Mas o governo de Cristo não se mostra quando os planos da igreja dão certo. Ele se mostra quando a igreja obedece ao que Deus quer, mesmo quando isso custa as preferências de cada um.

O Reino não é Deus trabalhando para a nossa vontade. É a nossa vontade se rendendo à vontade de Deus.

GUARDE ISTO

Jesus ensinou que o verdadeiro Reino não se manifesta quando Deus realiza a vontade dos homens, mas quando os homens se submetem à vontade de Deus.

PARA A SEMANA

Frases para guardar

> Enquanto Israel esperava um Reino que o libertasse do governo de Roma, Jesus anunciava um Reino que exigia submissão ao governo de Deus.

> Jesus ensinou que o verdadeiro Reino não se manifesta quando Deus realiza a vontade dos homens, mas quando os homens se submetem à vontade de Deus.

> O governo de Cristo não começa pela conquista do poder. Começa pela submissão ao Pai.

> O governo de Cristo não se apoia na vontade dos homens. Apoia-se na obediência à vontade de Deus.

> Pedir "venha o teu Reino" é pedir que Deus assuma o comando.

Perguntas para pensar durante a semana

1. Quando você ora "venha o teu Reino", você está pedindo que Deus mude as coisas em volta de você ou que ele governe dentro de você?
2. Em que área da sua vida você ainda quer o Reino de Deus só para ganhar alguma coisa, e não para se render a ele?
3. As suas orações parecem mais com "seja feita a tua vontade" ou com "seja feita a minha vontade"?
4. Se alguém olhasse para as suas decisões desta semana, diria que quem governa a sua vida é você ou é Deus?

CONCLUSÃO

O sinal de que o Reino chegou

Jesus ensinou o seu povo a orar por um Reino diferente do que muitos esperavam.

Não um Reino que chega porque um governo cai e outro sobe. Não um Reino que aparece quando conquistamos poder ou quando nossas vontades são atendidas.

O Reino de Cristo começa pela submissão ao Pai. E ele se apoia na obediência à vontade de Deus.

Por isso, cada vez que repetirmos "venha o teu Reino; seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu", estamos entregando a Deus o comando da nossa vida e da nossa igreja.

O maior sinal de que o Reino de Cristo chegou à nossa vida não é o poder que conquistamos, mas o quanto a nossa vontade se rendeu ao governo de Deus.

VIVENDO A PLENITUDE DO GOVERNO DE DEUS